

Estrada estadual tem maior índice de mortes

AJ16680

É o que aponta relatório do Batalhão de Trânsito em vias da Região Metropolitana

JUSSARA BAPTISTA

Um relatório divulgado pelo Batalhão de Polícia de Trânsito Rodoviário e Urbano, verdadeiro raio-X das vias mais perigosas da Região Metropolitana, revelou que as estradas estaduais são as que têm o maior índice de acidentes com mortes.

No ano passado, foram 32 óbitos nas estradas que têm trechos nas áreas urbanas: rodovias do Sol e Darly Santos, em Vila Velha; Estrada Vitória/Jacaraípe, na Serra, e Rodovia José Sete, em Cariacica.

De acordo com o comandante do Batalhão, o tenente-coronel Moacir Provedel, o relatório será enviado para o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem (DER) e para as prefeituras como subsídio. Segundo Provedel, o índice de mortes cresceu 72% no ano passado em relação a 2001, passando de 95 para 163.

Privatizada

A Rodovia do Sol, única via privatizada, é a campeã, com 17 mortes, seguida pela Avenida Carlos Lindenberg, com 245 feridos e quatro mortos, em Vila Velha.

Na Capital, o maior número de mortes foi registrado na Avenida Vitória: cinco. Além disso, a Dante Micheline, Fer-

Raio - X

32 pessoas morreram no ano passado.

Vias que registram maior número de acidentes com mortes

<p>Vitória Avenida Vitória 82 feridos e 5 mortos - trecho mais perigoso: reta da antiga Esc. Técnica</p> <p>Dante Micheline 203 feridos e 4 mortos - trecho mais perigoso: entroncamento com a Adalberto Simão Nader</p> <p>Fernando Ferrari 138 feridos e três mortos - trecho mais perigoso: passarela da Ufes</p> <p>Serafim Derenzi 100 feridos e 2 mortos - trecho mais perigoso: curva do início do bairro Nova Palestina.</p> <p>Avenida Beira-Mar 112 feridos. Não há trecho crítico.</p>	<p>Serra Rod. Vitória Jacaraípe (ES-010) - 154 feridos e 10 mortos - trecho mais perigoso: área dos motéis</p> <p>Manguinhos 42 feridos e 3 mortos - trecho mais perigoso: fábrica Alcobaça</p> <p>Norte Sul 36 feridos e 3 mortos - trecho mais perigoso: Terminal de Laranjeiras</p> <p>Avenida Brasil 27 feridos e 1 morto - trecho mais perigoso: Posto Texaco</p> <p>Civit 24 feridos - trecho mais perigoso: Hospital Metropolitano</p>	<p>Vila Velha Rodovia do Sol (ES-060) 197 feridos e 17 mortos - trecho mais perigoso: Hotel Faraó</p> <p>Carlos Lindenberg 245 feridos e 4 mortos - trecho mais perigoso: Carrefour</p> <p>Henrique Moscovo 27 feridos e 2 mortos. Não há trecho mais perigoso</p> <p>Darly Santos 47 feridos e 1 morto - trecho mais perigoso: área do Carrefour</p> <p>Hugo Musso 49 feridos. Não há trecho mais perigoso.</p> <p>Av. José Júlio de Souza - oria de Itaparica 49 feridos - trecho mais perigoso: área dos quiosques</p>	<p>Cariacica Rod. José Sette (ES-080) 50 feridos e 4 mortos - trecho mais perigoso: prox. do 7º Batalhão</p> <p>Avenida Espírito Santo - 17 feridos - trecho mais perigoso: Belgo Mineira</p> <p>Expedito Garcia - 26 feridos. Trecho mais perigoso: praça de Campo Grande</p>
--	--	---	---

Fonte: Batalhão de Polícia de Trânsito Rodoviário e Urbano (BPRV)



A Gazeta Ed. de Arte

nando Ferrari, a Serafim Derenzi e a Beira-Mar foram consideradas de alto risco.

A estrada Vitória-Jacaraípe, na Serra, lidera o ranking com 10 mortos, seguida pelas avenidas Manguinhos e Norte-Sul, com três óbitos.

Em Cariacica, a Rodovia José Sete, com quatro mortos, e a Avenida Expedito Garcia, com 26 feridos, são as mais perigosas.

O diretor-geral do DER, Jorge Hélio Leal, disse, ontem, que não recebeu o relatório do Batalhão de Trânsito e, por isso, preferiu não se pronunciar sobre o assunto. Já as prefeituras disseram que o relatório será de grande importância para os trabalhos que já estão sendo realizados para reduzir os acidentes e mortes.



Evaristo Borges

Índice

Na Capital, o maior número de mortes no trânsito foi registrado na Avenida Vitória